

Crescimento da Emergência no Ceará e os desafios na interiorização



Dra. Thais Leão, concludente da Residência de Medicina de Emergência do Ceará, turma Dr. Yury Tavares de Lima

Reconhecida como especialidade médica no Brasil em 2015, a Medicina de Emergência vem crescendo de maneira exponencial com a ampliação dos programas de residência em Medicina de Emergência, novas regionais da entidade oficial representativa da especialidade, ABRAMEDE, Associação Brasileira de Medicina de Emergência, sem se falar na formação

de novos especialistas, onde comparando com a Demografia Médica no Brasil 2020 (FMUSP / CFM) e a Demografia Médica no Brasil 2023 (FMUSP / AMB) o número de emergencistas saltou de 52 para 779 especialistas registrados junto ao CFM com a proporção em que 30% são mulheres e 70% são homens.

No Ceará, a residência de emergência sob coordenação do Dr. Frederico Arnaud (fundador da residência que é a primeira do N/NE e a segunda do Brasil) vem se destacando no cenário com um programa diferenciado com duração de três anos, abordando uma infinidade de temas, treinando e qualificando o residente para atender com excelência os pacientes críticos em ambiente intra e pré-hospitalar, sendo vítimas de traumas ou não em todas as faixas etárias, sejam crianças, gestantes, idosos ou adultos jovens, e até mesmo portadores de patologias agudas ou ainda crônicas.

Desde sua fundação em 2008 pelo Dr. Frederico Arnaud, a residência de medicina de emergência no Ceará já formou 46 especialistas, destes 43% são mulheres e 57% são homens, encontrando-se hoje com 36 especializando, sendo 50% mulheres e 50% homens, números que demonstram que a especialidade tem um interesse equilibrado de ambos os sexos, onde o mercado de trabalho é ávido pelo perfil do profissional que vem quebrando paradigmas de que o especialista em emergência só tem espaço de atuação em plantões, muito pelo contrário, a medicina emergência proporciona ao especialista um grande leque de atuação, seja na gestão, assistência, docência e até mesmo na área da pesquisa.

Nos últimos anos, o interior do Ceará vem ampliando as oportunidades para a atuação dos emergencistas dispondo de grandes estruturas de emergências hospitalares situadas na Zona Norte (Sobral), Região do Cariri (Juazeiro do Norte), Sertão Central (Quixirimobim) e Vale do Jaguaribe (Limoeiro do Norte), novos cursos de medicina situados em Crato, Iguatu, Itapipoca, Quixadá e Canindé, novas UPAs Unidades de Pronto Atendimento, SAMU Ceará com novas cidades atendidas pelo Serviço Móvel de Urgência, entre outros serviços que fomentam uma grande demanda por um profissional devidamente qualificado que é o médico emergencista.

E para os campos de trabalho do emergencista, o cooperativismo é um dos grandes caminhos para os postos de trabalho onde destaca-se a CEMERGE, Cooperativa de Trabalho dos Médicos Emergencistas do Ceará, que deste 1998 vem apoiando e prestando todo o suporte necessário para o desenvolvimento profissional da medicina de emergência cearense.

Neste contexto a expansão da medicina de emergência vem se mantendo como um processo irreversível e necessário para a transformação da saúde e nos serviços de emergência, na gestão, formação e no atendimento qualificado e de excelência junto a população tendo a participação e contribuição de grandes mulheres que vem sendo cada vez mais valorizada e reconhecida nos mais variados campos de trabalho, despertando ainda mais o interesse do público médico em se especializar e atuar na área.

RELAÇÃO DOS CONCLUDENTES RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA DO CEARÁ, TURMA DR. YURY TAVARES DE LIMA (2023)

Bianca Rohsner Bezerra

Bruna Freire Luna

Camila Söldon Braga

Francisco Rodrigo Sales Bacurau

Gutemberg do Nascimento Oliveira

Lucas Martins Ximenes

Panmella Braga dos Santos

Karen Lopes Cunha

Thaís Saraiva Leão

Weverson de Abreu Lima



Dr. Frederico Arnaud, fundador da Residência de Medicina de Emergência no Ceará, em discurso na colação de grau da turma Dr. Yury Tavares de Lima

